



A educação patrimonial como ferramenta de potencialização da educação inclusiva

Paula Oliveira de Souza^{1*}; Karolayne Alves Areas²; Rodrigo Garrett da Costa³

¹ Pós-graduação *Lato Sensu* em História do Brasil pelo IUPERJ e ² estudante/ Instituto Federal Fluminense Campos Campus Centro; ² Estudante/ Instituto Federal Fluminense Campos Campus Centro; ³ Doutor em Informática na Educação/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

*paula.souza@gsuite.iff.edu.br

Resumo

Partindo da premissa de que os professores precisam valorizar as trajetórias de vida dos discentes e o contexto em que estão inseridos, a presente pesquisa pautou-se em uma breve reflexão sobre as ausências das práticas e saberes docentes, ao discutir acerca da Educação Patrimonial na perspectiva da inclusão. Diante disso, a pesquisa se encontra em curso e ressaltamos a importância de compreender que a Educação Patrimonial não se limita aos saberes culturais, materiais ou imateriais, mas também concebe possibilidades em produzir uma conscientização anticapacitista, que resulte no conceito de sustentabilidade. A pesquisa visa investigar as práticas docentes com professores atuantes no Ensino Fundamental I em uma instituição de ensino em Campos dos Goytacazes/RJ, em como este personagem se apropria da Educação Patrimonial para realização da transversalidade entre a sua prática pedagógica e compreensão das realidades dos educandos. A metodologia baseia-se na qualitativa de grupo focal em quatro etapas: a) aplicação de questionários em relação às competências e habilidades profissionais sobre as temáticas tratadas; b) observação *in loco* com elaboração de diários de bordo por parte dos docentes; c) tabulação de dados; d) roda de conversa com os professores participantes sobre suas impressões e reflexões com o propósito de uma ressignificação de suas práticas pedagógicas inclusivas. Espera-se que a Educação Patrimonial propicie subsídios para que os professores possam reconhecer as barreiras que impedem que seus alunos se desenvolvam plenamente e através desse reconhecimento haja o rompimento com o ordinário dando espaço para uma educação de pluralidades.

Palavras-Chave: Transversalidade. Pluralidades. Formação Continuada.